

NOTÍCIAS DE



CAMPELO

B. N. L.
DEPOSITO LEGAL
202289 *14 V. 02



ANO I

ABRIL DE 1961

N.º 1

Director e Editor
Manuel Luís

Propriedade
da Igreja Paroquial

Composição e Impressão
Gráfica de Coimbra

Dorquê

«Notícias de Campelo»

Aparece o «Notícias de Campelo» como um facto inédito na história desta paróquia.

O motivo da publicação deste jornal fundamenta-se na reconhecida necessidade de difundir, de levar a todos os recantos desta freguesia a Doutrina tão consoladora e admirável de Jesus. Além disso, impõe-se a consciência de levar ao conhecimento dos numerosos filhos desta paróquia, dispersos pelo continente português e suas províncias ultramarinas, as notícias mais importantes do seu torrão natal.

Grande campo de acção está reservado a este desprezível mensário: renovação da vida religiosa e moralização dos costumes, estímulo a generosos e úteis empreendimentos e recreação do espírito.

Oxalá que o «Notícias de Campelo» tenha o melhor acolhimento para que possa cumprir eficientemente a nobre missão de bem fazer.

Campelo, Abril de 1962.

P.º MANUEL LUÍS

IDEIAS CENTRAIS DA ENCÍCLICA «MATER ET MAGISTRA»

1 Muitos católicos, perante os problemas da hora presente, dão mostras de humilhação: os mais fiéis aos sacramentos cedem com facilidade à tentação de maldizer o mundo; os que entram na arena das complicações terrenas, em pouco se distinguem dos que marcham só pela luz da razão ou das paixões do momento; e, entre estes, não falta quem aceite que a função da Igreja se confina a entoar orações, a tecer conselhos de carac-

ções de vida, como ao que se refere à prosperidade e à civilização, nos seus múltiplos aspectos e segundo as várias épocas». («Mater et Magistra», n.º 4).

2 Há temperamentos demasiadamente sensíveis ao passado: existem agora, mas vão alimentar-se em camadas antigas. Se um dia leram a «Rerum Novarum», esquecem que, quarenta anos depois, foi publicada a «Quadragesimo Anno» a esclare-

cer dúvidas e equívocos, e dando realce actualizado aos três valores fundamentais da vida social e económica: o uso dos bens materiais, o trabalho, a família; e que apareceu em seguida a impressionante fecundidade da doutrina social católica através dos discursos de Pio XII; e que, finalmente, sob a autoridade de João XXIII, os católicos têm o dever de estudar uma extraordinária encíclica a compendiar

todo o pensamento da Igreja sobre os problemas económico-sociais que torturam o mundo moderno. Embora nos custe temos de aceitar o facto que, após a última guerra, se acumularam as inovações na ciência, na técnica, na economia, nas relações sociais e nos ideais políticos — o que acarretou mudanças na situação interna e internacional dos países. Fechar os olhos é optar pela cegueira — adiando e complicando problemas.

«Nós, portanto, sentimos o dever de manter viva a chama dos nossos grandes predecessores, e de a todos exortar a recolherem dela impulso e orientação para a solução da questão social de forma mais adequada aos nossos tempos». («Mater et Mag.»).

Continuidade de princípios; mas revisão dos dados fundamentais dos problemas, em conexão imediata com as circunstâncias de espaço e de tempo.

(CONTINUA NA PÁGINA 3)

pelo DR. URBANO DUARTE

ter individual, para no fim entregar, bem ungidas, as almas ao Criador, a grande massa deixa-se fermentar pelas ideias que a propaganda, oportuna e oportunamente, lhe injecta por todos os poros. A maioria dos católicos repousa na sua qualidade de possuidores duma fé, e não vive a responsabilidade da sua missão redentora entre os homens. Guarda uma relíquia; não ergue uma luz, nem proclama um ideal.

Ora — acentua o Papa João XXIII — a Igreja de Cristo é detentora de uma luz, alimentada pela revelação divina e pela razão humana, que serve para guiar não só a vida moral dos indivíduos, mas também para plasmar as instituições da sociedade humana. O Cristianismo é uma semente, é um fermento — um princípio activo e não uma condecoração ou uma apólice de seguros. Há dois mil anos, que é um esforço constante por traduzir em factos e realizações o mandamento do amor — que resume a vinda de Cristo à Terra.

Quando os cristãos se desinteressam dos problemas deste mundo, estão a voltar as costas àquela realidade no meio da qual têm que viver o seu credo. A civilização ocidental dá testemunho desta raiz que a Fé lançou entre as nações. «A Santa Igreja embora tenha, antes de mais, o fim de santificar as almas e de as tornar participantes dos bens de ordem sobrenatural, mantém-se, contudo, solícita pelas exigências do viver cotidiano dos homens, não só no que diz respeito à sustentação e às condi-

ções de vida, como ao que se refere à prosperidade e à civilização, nos seus múltiplos aspectos e segundo as várias épocas». («Mater et Magistra», n.º 4).

Dáscoa! Boas Festas! Aleluia!

A Páscoa é a mior Festa do ano, a Solenidade das Solenidades. Comemora a Ressurreição do Salvador, a Vitória de Jesus sobre a morte e sobre os seus inimigos. Jesus Ressuscitou! Eis o maior milagre de Jesus e a maior prova da Sua Divindade.

O túmulo de Jesus, embora bem guardado por soldados, ficou vazio. Nada podem os homens contra Deus Omnipotente.

Também nós um dia havemos de ressuscitar. A Ressurreição de Jesus é o modelo da nossa. O nosso corpo será revestido de glória e de imortalidade.

Aleluia! Aleluia!



BOLETIM DA FAMÍLIA PAROQUIAL DE CAMPELO

Receberam o Sacramento do Baptismo nesta igreja paroquial de Campelo:

No dia 7 de Janeiro de 1962:

— Cidália Henriques Rosa, filha de Manuel Rosa Barreto e de Edémia Henriques Pereira, de Vilar de Pedro, tendo sido padrinhos Joaquim Henriques Pereira e Cidália Henriques David.

— Vitalino Henriques Luís, filho de Manuel Luís Mendes e de Carolina Henriques Tomás, do Vale da Lameira. Foram padrinhos Vitalino Henriques e Isilda Henriques.

No dia 4 de Fevereiro:

Aurindo Henriques Rodrigues, filho de Ausinda Henriques Rodrigues, da Póvoa, sendo padrinhos Aurindo Henriques Rodrigues e Aldina Henriques Rodrigues.

— Cesaltina Mendes dos Santos, filha de Fernando Godinho dos Santos e de Maria dos Santos Mendes. Foram padrinhos Anselmo Godinho dos Santos e Donzília dos Santos Mendes.

— Maria Isabel de Jesus Rodrigues, filha de Aurindo Henriques Rodrigues e de Maria de Jesus Rodrigues, da Póvoa, sendo padrinhos José Henriques Rodrigues e Arminda Lopes Coelho.

— Maria de Fátima Gomes dos Santos, filha de Joaquim dos Santos e de Alda Maria Gomes, da Ribeira Velha, tendo sido padrinhos Abílio de Matos Rodrigues e Maria Rosa Gomes.

— Lígia Pereira Nunes, filha de Albino Nunes e de América Henriques Pereira, de Vilar de Pedro. Foram padrinhos Felisberto Caetano e Lígia Eduarda Fonseca de Abreu Borna.

No dia 11 de Março:

José Alberto Alves Simões, filho de Vitoriano da Graça Simões e de Cidália da Conceição Alves, sendo padrinhos José Francisco e Maria Helena da Silva Rodrigues, da Ribeira Velha.

• Encontra-se doente na Clínica de Santa Cruz de Coimbra, o grande proprietário de Campelo, sr. João dos Reis de Matos, a quem desejamos rápidas melhoras.

• No dia 22 de Janeiro, foi inaugurada a Estação dos Correios de Campelo. O respectivo edifício foi convenientemente adaptado pelo seu proprietário, sr. João Simões Pereira. O acto da inauguração foi revestido de grande brilho, a ele tendo assistido as individualidades de maior relevo deste concelho, os repre-

sentantes dos srs. Governador Civil de Leiria e Correio Mor e o sr. Chefe da Circunscrição dos C. T. T. de Coimbra. Depois da bênção da nova Estação, discursaram o Rev.º Pároco, os srs. Presidente da Junta de Freguesia e da Câmara e o sr. Engenheiro Cabral como representante do sr. Correio Mor, enaltecendo todos o grande melhoramento.

• Encontra-se já quase toda calcetada a rua principal de Campelo.

• No dia 15 de Abril terá lugar na sede da Junta desta freguesia uma reunião dos proprietários, presidida por um delegado dos Serviços Florestais, a fim de se tratar do magnifico problema da arborização dos baldios desta paróquia.

• Por motivo da pesca desportiva às afamadas trutas da Ribeira de Alge, têm estado em Campelo muitas pessoas de destaque do país.

• A Junta de Freguesia vai embelezar o terreno junto à Estação dos Correios, fazendo dele o segundo jardim paroquial.

• No dia 28 de Março deslocou-se a Lisboa o sr. João Morais Rosa, digno Presidente da Junta de Freguesia de Campelo. Com ele seguiu sua esposa sr.ª D. Natália da Silva Diniz Rosa, professora oficial aposentada.

• No dia 29 de Abril terá lugar em Vilas de Pedro a festa de Nossa Senhora do Pranto, que costuma ser muito concorrida. É conhecida nesta região por «Festa das Amêndoas».

Será pregador o Rev.º sr. Arcipreste de Figueiró dos Vinhos.

• Também no dia 6 de Maio se realizará em Campelo a festa de Nossa Senhora da Graça, Padroeira da freguesia. Tudo se prepara para que ela tenha grande brilho e religiosidade.

• Foram plantadas no adro desta igreja quinze árvores oferecidas pelo sr. Francisco José Tenreiro Leal.

• No Fontão Fundeiro faleceu o sr. Eduardo Ferreira, de 85 anos de idade, viúvo, pai do sr. José Ferreira e das sr.ªs Maria Rosa e Laurinda da Conceição.

• Nos Trespostes faleceu a sr.ª Maria Felicidade dos Santos, de 88 anos de idade e viúva de Silvestre Rodrigues Neto.

• Em Campelo o sr. João Morais Rosa já tem em sua casa televisão e luz eléctrica produzida por um motor.

LEMBRA-TE:

... que foste criado somente para amar e servir a Deus neste mundo, e possuí-lo eternamente no outro...

Lembra-te... que a morte vem a passos largos, e, talvez, esteja mais próxima do que pensas...

Lembra-te... que hás-de dar contas a Deus de todo o bem que podias fazer, e não fizeste; como de todo o mal que devias evitar, e não evitaste...

Lembra-te... que quem morrer em pecado mortal vai logo com a alma para o fogo do Inferno; depois, no fim do mundo, lá deverá ir também com o corpo, por toda a eternidade...

Lembra-te... que só tens uma alma; salvando-a, tudo será salvo eternamente; se a perderes tudo estará eternamente perdido...

Lembra-te... que o caminho mais largo é o que leva à perdição; quem se quer salvar, deve fazer violência a si mesmo, e carregar a sua cruz...

Lembra-te... que Deus está presente em toda a parte. Que vê tudo, que ouve tudo, que sabe tudo, até os segredos mais íntimos do nosso coração...

Lembra-te... que o tempo passa e não volta mais; quanto mais vives, tanto menos para viver te resta; quem vive mal, quase sempre morre mal...

Pensamentos

Não é pela reflexão e inteligência, mas pelo sentimento que se atingem as mais altas e puras verdades.

Anatole France

Se me enganares uma vez a vergonha é tua; se me enganares duas, a vergonha é minha.

(Provérbio chinês)

Não há erro que possa ser útil, como não há verdade que possa ser nociva.

De Maïstoe

Nenhum caminho é mau quando se chega ao fim.

Cervantes

Lembra-te... que deves amar o teu próximo como a ti mesmo. Ai de ti se vais alentando ódios e desavenças!...

Lembra-te... que o Inferno está cheio de pecadores que queriam converter-se, mas que nunca o fizeram de veras... Não sejas um deles!...

Lembra-te... que para fugir do pecado, deves fugir da ocasião: — as conversações perigosas, as más companhias, os divertimentos, as tabernas, a demasiada familiaridade são redes do demónio...

Lembra-te... finalmente, que Jesus te espera para te dar o perdão.

E P E N S A:

Um Deus... Um momento... Uma eternidade...

Um Deus, que me vê...

Um momento, que me foge...

Uma eternidade, que me espera...

Um Deus, que é tudo...

Um momento, que não é nada...

Uma eternidade, que tira ou dá tudo...

Um Deus, a quem sirvo tão pouco...

Um momento, que emprego tão mal...

Uma eternidade, que arrisco a cada momento...

Ó Deus ... Ó momento!... Ó eternidade!...

Eternidade no Céu, ou

Eternidade no Inferno, que alternativa?!...

Ó Céu!... Ó Inferno!...

Se não penso nisto, sou das criaturas a mais infeliz.

Se penso, e não me converto sou de todas a mais cega e a mais insensata e um desespero eterno será a minha sorte na outra vida.

Tal vida, tal morte!

Tal morte, tal eternidade!

«MATER ET MAGISTRA»

(CONTINUADO DA PÁG. 1)

3 Anotemos alguns dos princípios em que a «Mater et Magistra» insiste de modo especial:

a) As condições económicas modernas podem exigir da parte dos poderes públicos «uma acção multifórmica, mais ampla, mais orgânica», mas sempre orientada de modo que fica *garantida a esfera de livre iniciativa pessoal* dos indivíduos, que são e continuam a ser normalmente os primeiros responsáveis do próprio sustento e de sua família.

«O mundo económico é criação da iniciativa pessoal de cada cidadão individualmente ou associados para atingir interesses comuns».

b) Quanto ao desenvolvimento da propensão associativa em sectores que vão da economia à instrução e à saúde — o fenómeno da «socialização» que o Santo Padre reconhece como «a expressão de uma tendência natural» — exige um clima onde os seus membros sejam tratados como pessoas com intervenção activa. Relativamente aos poderes públicos devem as associações gozar de uma efectiva autonomia.

c) Ao trabalhador compete um salário que lhe consinta «um nível de vida verdadeiramente humano e lhe permita enfrentar dignamente as suas responsabilidades familiares». Uma paga em proporção com o efectivo contributo para a produção, e dentro das condições económicas das empresas, tendo em vista as exigências do bem comum nacional e internacional.

Para o autêntico progresso social não basta a simples abundância de bens, mas antes a sua eficaz e justa distribuição.

Seja em que circunstância for, com participação activa dos operários mais ou menos acentuada, toda a empresa tem de tornar-se «numa verdadeira comunidade de pessoas», comunidade que partindo da empresa atingirá nível regional, nacional e internacional, de modo a defender os seus legítimos interesses.

d) Temos de lutar por uma efectiva difusão da propriedade particular entre todas as classes sociais — condição indispensável para a livre iniciativa pessoal no campo económico.

Direito de propriedade, inserido na própria natureza humana, e sem nunca poder prescindir da sua função social. Um direito natural de propriedade que não exclua os «bens produtivos».

e) O mal que aflige os nossos contemporâneos tem agora um nome: *desequilíbrio*, quer entre as diversas zonas da nação, quer entre as várias nações. Dentro da mesma nação, há um sector deprimido: a *agricultura*. Dos seus graves problemas resulta o êxodo do campo causado pelo «atraso material, social e cultural de muitas regiões agrícolas. Ora as populações rurais precisam que se lhes assegure «um decente teor de vida». Os poderes públicos têm o dever de melhorar os serviços públicos essenciais: estradas, transportes, água, assistência sanitária, instrução, etc. São imprescindíveis determinadas inovações que favoreçam o

progresso, desde as técnicas de produção à escolha das culturas, à tutela dos preços, à promoção de indústrias correlativas às zonas rurais, às estruturas da vida associativa capaz de defender os legítimos interesses.

Dentro deste *desequilíbrio* temos de tomar consciência de «talvez o maior problema da época moderna»: as *populações subalimentadas*.

Perante a miséria e a fome ninguém pode julgar-se dispensado de auxiliar, quer de momento, por uma ajuda de emergência, quer dentro duma cooperação técnica, eliminando-lhe as causas. Mas que esta assistência não incorra em defeitos (intenção de predomínio político) que desvirtuem o fim nobre.

f) Os problemas deixaram de cingir-se às fronteiras nacionais. «Todo o problema humano de certa importância... apresenta hoje dimensões supranacionais e até mundiais». Daqui a urgência de uma verdadeira cooperação internacional, guiada pela «consciência cada vez mais clara dos

direitos invioláveis e universais da pessoa que não cessa de aspirar a relações mais justas e humanas».

4 Situado no centro deste horizonte maravilhoso da *solidariedade* humana, que aspira a uma *sociedade equilibrada*, o cristão tem de rever a sua mentalidade: não se acostume a falar só de princípios, sem os traduzir nos elementos concretos da vida real. Temos necessidade de uma educação cristã integral que atinja a alma e também a actividade do conteúdo económico-social. O Verbo fez-se carne: também a nossa concepção cristã deve descer a todas as realidades terrestres.

«Não se deve criar uma artificial oposição precisamente onde ela não existe: entre o aperfeiçoamento da própria personalidade e a autêntica presença activa no mundo...»

A missão hodierna da Igreja é conferir «aceno humano e cristão à civilização moderna».



★ O Santo Padre anunciou que o Concílio Ecuménico Vaticano II terá início no dia 11 do próximo Outubro.

★ Faleceram quatro Cardeais: **Dalla Costa**, 28 de Dezembro; **Cicognani**; **D. Teodósio Clemente de Gouveia**, Arcebispo de Lourenço Marques, onde faleceu a 6 de Fevereiro; **Muench**, falecido em Fevereiro.

★ Sua Santidade nomeou mais 10 cardeais, entre os quais **D. José da Costa Nunes**, antigo Patriarca das Índias e actual Vice-Camerlengo da Santa Sé e o Senhor Nuncio Apostólico em Lisboa. O Santo Padre já nomeou até agora 52 Cardeais.

★ No Japão, 15% das actuais Universidades são católicas.

★ Da Páscoa ao Natal de 1961, 63 estudantes universitários da Universidade de Sofia — Tóquio — receberam o baptismo.

★ Em Kongo, norte de Katanga, 19 missionários católicos foram assassinados barbaramente pelos soldados do Exército Nacional do Congo.

★ No Tanganica há pouco tornado independente, há 1.547.149 católicos e 201.512 catecúmenos numa população de 90.394.000 habitantes.

★ O Sr. D. Manuel Nunes Gabriel, bispo de Malange, foi nomeado Arcebispo-Bispo Coadjutor de Luanda, portanto futuro sucessor do sr. D. Moisés Alves de Pinho.

★ Em Limbé — Niassalândia, realizou-se um Congresso, no qual participaram 120 delegados da África Central para estudar

a missão da mulher negra nos dias de hoje. A sessão plenária foi presidida por Mons. Theunissen, arcebispo de Blantyre.

★ De 9 a 12 de Janeiro de 1962 realizou-se em Manzini — África do Sul, o 24.º Congresso das Organizações Católicas dos diversos territórios da África do Sul. Participaram 7 bispos, 70 sacerdotes e 450 leigos. O tema foi: «A Formação dos dirigentes da Acção Católica».

QUARESMA

A Quaresma ou período de 40 dias começa na Quarta-Feira de Cinzas.

Foi instituída pela Santa Igreja para recordar e honrar os 40 dias que Jesus, antes de dar início à sua vida pública, passou no deserto, a orar e jejuar, e a triunfar sobre o demónio.

A Quaresma é o grande retiro oficial da Igreja, que termina com a confissão e comunhão pascal. É a preparação para a Páscoa. Também no Antigo Testamento o Profeta Moisés, Chefe do Povo de Deus, antes de receber das mãos de Deus as Tábuas da Lei, passou 40 dias no Monte Sinai, a preparar-se para tão grande acto.

Antigamente o baptismo dos adultos só era administrado no Sábado Santo, e a reconciliação dos pecadores públicos com a

Tristezas para quê!?

TRISTEZAS

NÃO PAGAM
DÍVIDAS...



Zezinho, de 6 anos:

— Eu bem sei porque é que os peixes não falam.
— Então porque é?
— É para não engolirem água quando abrem a boca.

★

— Então como é isso, o senhor tira logo para si duas asas de frango.

— Quantas queria o Senhor que eu tirasse?

O frango só tem duas.

★

— Lamento imenso que todos os homens não tenham duas caras.

— Porquê?

— Porque sou barbeiro.

★

— Quando o avião aterrou, o Albino virou-se para o piloto e disse:

— Muito obrigado por estes dois passeios.

— O piloto admirado: — Dois passeios? Mas o Senhor só deu um.

— Não! Dois! respondeu o Albino. Foi o primeiro e o último!

Igreja só era admitida na Quinta Feira Santa. Todo o tempo da paração e catequização desses catecúmenos e desses penitentes. Tal era em especial a finalidade da Quaresma.

Actualmente a Quaresma destina-se a renovar e a afervorar a vida cristã, a uma confissão bem feita, à renovação das promessas do baptismo no Sábado Santo.

Antes de ressuscitarmos com Cristo, temos de morrer para o pecado, de combater o pecado, pelo jejum, pela esmola, pela caridade, pelo desapareço interior aos bens do mundo, pela assistência activa à Santa Missa, visita ao Eantíssimo Sacramento, pelo piedoso e bíblico exercício da Via-Sacra, pela recepção fer-

vorosa dos Sacramentos, pela oração e pela penitência.

Na Quaresma a igreja é despidida de todo o adorno e nos altares, com excepção de um só domingo, não se põem flores; os paramentos sagrados são de cor roxa, tudo a recordar penitência e oração, como principal finalidade deste santo tempo, tempo de salvação e de renovação espiritual. «Quem ora, salva-se; quem não ora, perde-se». Devemos orar sempre e em toda a parte, mas de modo especial na Quaresma, obedecendo assim à maternal exortação da Santa Mãe Igreja que quer e nos pede a nossa salvação.

Renovemos pois a nossa vida na paciência cristã e no jejum da mortificação interior, com as armas da justiça e do poder de Deus.

Com o vosso Pároco vai passar por vossas casas Cristo, Senhor Nosso

Aproxima-se a Páscoa que nos recorda o Mistério da Redenção da Humanidade por meio do Filho de Deus, Nosso Senhor Jesus Cristo.

É pois uma quadra de alegria, de esperança e de elevação espiritual. Não admira por isso que se tenha criado o costume da VISITA PASCAL, visita de Nosso Senhor a cada lar que ame Nosso Senhor.

E, portanto, lá estaremos nas vossas casas nessa semana de 22 a 29 de Abril.

Que cada família sinta a presença de Cristo, na pessoa do Pároco e receba essa visita com dignidade, respeito e sobretudo muita Fé. Ele é portador de uma Mensagem de Paz e com ele vão as Bênçãos de Deus.

Na VISITA PASCAL é Jesus Glorioso, embora pregado na Cruz, que vai dizer aos cristãos que os ama, que os quer salvar, que os deseja purificar.

O FOLAR é apenas uma ajuda que os paroquianos dão ao seu pároco, aproveitando a ocasião da visita, para a sua digna sustentação e para que a sua vida seja economicamente decente.

Não é, porém, uma esmola. É, sim, uma oferta generosa e gentil.

★

Quando alguém fecha a porta não a fecha ao Pároco, mas sim ao Senhor, a Deus que ele representa.

Os pobres que nada podem dar, abram as suas portas, pois Jesus veio salvar a todos os homens, ricos e pobres, sem distinção. Os ricos darão pelos pobres.

O vosso Pároco sentir-se-á imensamente feliz se fizerdes, vós chefes de família, o sacrifício de estar presentes a fim de poderdes fazer as honras da casa.

OBSERVANDO...

DE VEZ EM QUANDO...

Há dias os jornais disseram que Nasser mandou confiscar os bens de 176 milionários egípcios para que o excedente do que lhes era necessário fosse posto ao serviço do bem de todos.

Sem concordarmos com o processo dado que como muito bem diz Sua Santidade João XXIII na Encíclica *Mater et Magistra* «o direito de propriedade privada sobre bens, mesmo produtivos, tem valor permanente» contudo a propriedade deve ter também «a sua efectiva difusão entre as classes sociais», no dizer do mesmo magistral documento, e a ela é intrinsecamente inerente uma função social.

Importa pois organizar as coisas de forma a que, sem atropelos ao velho mas actual direito de propriedade, se dê contudo a todos a possibilidade de

ter o necessário à vida, de ter os seus bens.

O nosso Rei D. Fernando com a célebre lei das sesmarias realizou uma obra notável — pelo menos uma lei magnífica — que levava no fim de contas a uma divisão mais produtiva das terras e da riqueza.

Na Itália ainda há pouco se encetaram reformas de vulto, dividindo por vários proprietários imensos latifúndios do sul.

Pois não será o trabalho também um capital, ou melhor o capital renderá sem o trabalho? Todos os problemas sociais são solúveis com a boa compreensão de quem trabalha, de quem dirige e dos governos que devem orientar tudo para o bem comum e não defender só uma classe privilegiada.

DIMAS NO PARAÍSO

Higino Giordani conta que um dia chegou à porta do paraíso um homem que trazia nas costas o sinal da Cruz e tinha a mão esquerda ensanguentada.

— Quem és tu? — perguntou-lhe o Anjo porteiro.

— Dimas — respondeu — um ladrão...

— Um ladrão. E ousas bater a esta porta?

Dimas, confiante, estendeu-lhe a mão esquerda.

— Mas é sangue de Jesus! — exclamou.

Então Dimas contou-lhe que enquanto estava no patíbulo conseguira recolher algumas gotas de sangue que brotavam duma chaga de Jesus. Logo o Anjo se ajoelhou e Dimas entrou no paraíso.

Volta ao Mundo

★ Na Espanha faleceu João Mach, de idade avançada, milionário muitas vezes, o homem mais rico do país, com uma fortuna superior a trinta milhões de contos. E morreu de fome... porque o seu estômago não aceitava qualquer alimento. Pediu e recebeu os últimos Sacramentos.

★ Na Rússia foi condenado à morte e fuzilado um indivíduo de nome Suvorov, acusado de ter fabricado moeda falsa. O desgraçado ainda apelou para o Supremo, mas não lhe valeu a pena.

★ Na Argélia foi assinado o acordo de cessar-fogo. Mas a guerra continua sangrenta. O número de mortos argelinos anda à volta de 150.000, enquanto se contam cerca de 20.000 mortos entre os militares franceses. Um horror!

★ Nos Estados Unidos uma violentíssima tempestade causou prejuízos no valor de seis milhões de contos. É qualquer coisa de grande!

★ Em Londres, no fim dum espectáculo, ardeu completamente um cinema, onde minutos antes tinham estado mil e quinhentas crianças.

★ Na Birmânia um golpe de estado tomou conta do poder, sem haver sangue.

★ Nos Estados Unidos, devido a um descarrilamento de comboio, houve 2 mortos e 25 feridos.

★ Na Argentina ganhou as eleições por grande maioria o partido do ditador João Peron que se encontra exilado na Espanha.

★ Em Évora, devido à muita chuva, começou a deslocar-se da Serra de Portel uma massa de terras com o enorme volume de vinte mil metros cúbicos, impedindo o trânsito nas estradas e ameaçando total desmoronamento.

★ Em Coimbra, a Polícia prendeu um finório, de nome Fernando José, que se dizia miraculado de Fátima para enganar os papalvos, fazendo disso «modo de vida». Vendia «santinhos» tão milagrosos que curavam tudo: reumatismo, males de espírito, gripes, erisipelas e até a queda do cabelo. Remédio certo!

★ A população de Angola era em 1960 de 4.832.677 habitantes. Tem 16 hospitais, 37 maternidades, 6 dispensários anti-tuberculosos, 7 leprosas, 7 delegações de saúde, e 271 postos sanitários. Figura em 4.º lugar em relação ao n.º de médicos por habitante, enquanto Ghana está no 12.º e a Libéria em último lugar.

GAZETILHA

AS BRUXAS

Há pessoas, coitadinhas! que nas bruxas têm fé... Pé descalço e engratadas, por mal dos seus pecados, pertencem a esta ralé.

São a figa, os novelos, gato preto, cinco saimão, quem as leva a adivinhar, a tornar o doente são.

Quebrantos e maus olhados, mesmo espinhelas tombadas, enguiços, flatos e s'p'ritos, a todos os aflitos tais doenças são curadas: — dando à perna, puxa! puxa! e indo consultar a bruxa.

Vem mesmo a talho de foice um caso aqui contar que, a todos que têm miolos, é p'ra fazer pensar:

A bruxa do Calhabé, em que muitos tinham fé, assaltada duma dor, consultara um Doutor que, p'ra ela se curar, lhe receitara um remédio p'ra d'hora a hora tomar.

Pela Páscoa o sr. Prior, de crianças acompanhado, boas festas lhe foi dar p'ra evitar desaguiado.

No dia seguinte a polícia (o que a todos muito custa!) mandava abrir as portas e às casas passava busca.

É que a bruxa, de manhã, do relógio deu pela falta; como lá estivera a malta, entrara tanta criança, podiam-no ter bifado... Sem perder de todo a esperança confiara o caso à polícia p'ró relógio ser achado.

Quem tiver dez reis de senso pensa tal como eu penso: a bruxa adivinhar... doenças saber curar... Para que recorreu à polícia, o médico foi consultar?!

Ó pacóvios, ó trouxas que em bruxas acreditais! tolera-se ser simplório... mas tanto, assim, é de mais! libertai-vos da ilusão tendo de vós compaixão! Proceder doutra maneira é ser palhaço de feira, fazer rir a multidão!...

D. CATURRA

Do «Nabão»

PÁSCOA FELIZ

AOS SEUS LEITORES
E AMIGOS

É interessante saber...

...que se a Lua cheia, que foi no passado dia 20 de Março, fosse mais tarde um ou dois dias, a Páscoa teria sido em 25 de Março.

Sim, porque a Páscoa é sempre no primeiro domingo a seguir à primeira Lua cheia depois do equinócio da Primavera.

Assim... fica para 22 de Abril — a data mais alta que atinge neste século XX, em que tornará a cair em 1973 e 1984. A data mais baixa em que a Páscoa cairá, também no decorrer deste século, é de 26 de Março, o que se verificará em 1967, 1978, 1989, 2000.

Nos próximos dois anos será, respectivamente, em 14 de Abril e 29 de Março.